



## Nota de Imprensa

A Assembleia Geral Electiva da Associação Eco Parque do Relvão, AEPR, decorreu no passado dia 13 de Julho, na Chamusca, na presença dos membros da Comissão Administrativa e demais associados, tendo sido eleitas as seguintes entidades

Para a Assembleia Geral os sócios SISAV, CAMPONATURA e AMBIGROUP;

Para a Direção os sócios MUNICÍPIO da CHAMUSCA, RESITEJO e NERSANT;

Para o Conselho Fiscal a ECODEAL, FLORECHA e TOCHA e CHAVES (ROC).

Prossegue assim a formalização de um projeto idealizado no seio do concelho da Chamusca que assume a visão do Eco Parque do Relvão como um cluster nacional para o ambiente e energia, com uma comunidade empresarial crescente e sustentável, assente em estratégias de eficiência coletiva, de inovação e conhecimento. Um contributo fundamental para a proteção ambiental e para desenvolvimento económico e social da região e do país.

A Associação Eco Parque do Relvão visa alicerçar a sua atividade em torno de 6 Eixos Estratégicos de desenvolvimento:

Planeamento e Gestão

Sinergias

Financiamento

Comunicação e Reconhecimento

Acessibilidades de Infraestruturas

Inovação

A missão mais ambiciosa reside na minimização dos constrangimentos e barreiras para o desenvolvimento do EPR, em particular as relacionadas com as acessibilidades identificadas como o “fecho da IC3” (naturalmente correlacionadas com a matriz do Ordenamento do Território nacional). Destaque ainda para a importância na instalação de infraestruturas e serviços a serem partilhadas pelas empresas aqui sedeadas com respeito às Zonas Empresariais Responsáveis, um importante fator de atratividade para novas empresas.

Em anexo disponibilizamos alguma informação complementar referente aos objectivos da Associação e sobre o Eco Parque do Relvão.

Com os melhores cumprimentos,

Chamusca, 01 de agosto de 2017

*Pela Associação Eco Parque do Relvão*

*Domingos Saraiva – CEO da AEPR*

<b>ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	<b>MEMBROS ELEITOS 2017-2021</b>
Assembleia Geral	SISAV COMPONATURA AMBIGROUP
Direção	MUNICÍPIO da CHAMUSCA RESITEJO NERSANT
Conselho Fiscal	ECODEAL FLORECHA TOCHA e CHAVES (ROC)

## OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

Contribuir para o uso mais eficiente dos recursos e para a transição para o modelo de economia circular através da produção limpa, eficiência dos processos e a valorização de resíduos nas empresas instaladas no Eco Parque do Relvão (EPR);

Contribuir para o desenvolvimento económico local e regional e a criação e sustentabilidade de emprego qualificado na região através do desenvolvimento do EPR;

Promover o desenvolvimento do EPR através da resolução de constrangimentos estruturais, da melhoria dos fatores de competitividade e da atração, fixação e consolidação de empresas nos setores do Ambiente, Valorização e Tratamento de Resíduos, Energia e Indústria;

Promover a articulação entre as comunidades locais e as empresas instaladas no EPR por forma a aumentar o envolvimento e a participação pública em iniciativas estratégicas do EPR;

Reforçar a articulação de atores e iniciativas, promovendo parcerias, projetos e dinâmicas de eficiência coletiva, como seja uma rede de simbioses industriais entre as empresas instaladas para a obtenção de benefícios ambientais e económicos;

Promover e enquadrar iniciativas e projetos locais, regionais e nacionais estruturantes e complementares nas áreas do Ambiente, Energia e Indústria, designadamente na valorização e tratamento de resíduos, no tratamento de águas e na produção de energia, bem como para o reforço da prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos através da capacitação de entidades envolvidas;

Dinamizar e promover candidaturas a sistemas de incentivos nacionais e internacionais acessíveis à Associação e/ou aos seus associados;

Prestar serviços às empresas associadas em linha com os objetivos gerais da Associação;

Promover a divulgação e disseminação das atividades da Associação e dos seus associados em fóruns e eventos nacionais e internacionais, reforçando a imagem do EPR como projeto de referência de dimensão nacional e internacional na área do Ambiente, em particular de valorização e tratamento de resíduos;

Participar na definição das políticas e objetivos nacionais e europeus nas áreas do Ambiente, Energia e Indústria, contribuindo de forma decisiva para a transição para uma economia mais circular;

Contribuir para o reforço das capacidades de investigação e inovação e a transferência de conhecimento, privilegiando a interação entre todos os atores do sistema, em particular entre as entidades não empresariais do Sistema Nacional de I&D e as empresas.

Dinamizar junto das empresas instaladas e ou associadas a adoção por estas entidades das certificações mais relevantes nos setores do Ambiente, Valorização e Tratamento de Resíduos, Energia e Indústria.

Promover junto das empresas instaladas e/ou associadas o desenvolvimento e a integração dos princípios da ecologia industrial.

Dinamizar e promover relações ativas, entre a associação e ou empresas associadas, com Universidades, Faculdades, Fundações, Institutos, Institutos Politécnicos, Escolas de Ensino Superior e Profissional, Associações Empresariais, podendo até incluir a instalação de polos destas entidades no EPR.

## Outros Pressupostos:

As zonas industriais nasceram da concentração geográfica de unidades para partilha de infraestruturas e recursos bem como salvaguarda do bem-estar noutras áreas (humanizadas ou não...). Algumas destas ZI, ao incorporar questões ecológicas na sua matriz de desenvolvimento, tendem a evoluir para a tipologia de Eco Parques<sup>1</sup>, conjugando preocupações ambientais aos fatores económicos e sociais, tornando as empresas aí sedeadas (e a região envolvente) mais sustentáveis e competitivas face às simbioses industriais implementadas.

A génese do Eco Parque do Relvão (EPR) nos primórdios deste 3º milénio teve por base um consenso local alargado quanto ao cenário de agravamento do contexto económico e social na Chamusca. Desta reflexão, revelou-se imperativo atrair novos negócios para fixar população ativa. O EPR foi então idealizado<sup>2</sup> pelo município para a desafetação de mais de mil hectares do PDM da Chamusca num programa faseado para agregar novas empresas ao núcleo fundador constituído pelo município e entidades chave na prestação de serviços ambientais únicos em Portugal.

Aos poucos, o Governo e demais entidades oficiais do Ambiente, da Energia e da Indústria, começam a reconhecer que o EPR “...é o mais importante cluster ambiental a nível nacional...”<sup>3</sup> sendo as acessibilidades ao EPR uma questão nevrálgica por resolver da atual rede de transportes.

A instalação de uma Associação representativa do Eco Parque do Relvão (EPR) revela-se essencial para o cabal aproveitamento de sinergias para que as empresas aqui instaladas atinjam, isoladamente e no seu conjunto, propósitos mais ambiciosos quer ao nível local quer ao nível nacional.

---

<sup>1</sup> Esta tipologia de parque procura integrar possíveis sinergias de energia e resíduos entre as indústrias selecionadas. Identificado o potencial de troca de materiais (resíduos) e energia são analisadas as oportunidades de implementação para benefício do sistema de:

1. Partilha de infra-estruturas (industriais e não industriais);
2. Provisão conjunta de serviços;
3. Troca de sub-produtos.

<sup>2</sup> Com o apoio técnico e científico do Instituto Superior Técnico;

<sup>3</sup> Carlos Martins, Secretário de Estado do Ambiente, Encontro de Agendas Locais, Chamusca, 24.Mai.16.